

## Paisagem Urbana

É a expressão que intitula uma série de pinturas que realizei à óleo, algumas sobre tela, outras sobre madeira, que pretendem refletir sobre o entorno contemporâneo, onde a paisagem se apresenta como um aglomerado desajustado e cambiante de estímulos visuais. Construções arquitetônicas que se erguem obstaculizando a percepção do firmamento, cercadas por ruas e avenidas, como se fossem rios onde o fluxo de carros nunca se detém. A cidade obstrui a visão da linha do horizonte onde o olho poderia encontrar repouso. Um cenário confuso, por vezes claustrofóbico, com mensagens que se sobrepõem uns aos outros, por onde o sujeito urbano transita sem detenção, na ansiedade de chegar a algum lugar, sem ter uma consciência cabal de tudo o que acontece no entorno no qual se acha imerso. A cidade contemporânea vive apressada, a um ritmo que atenta contra qualquer possível estado de contemplação ou calma. O habitante da urbe adoce de estresse visual pelo imperativo de ter que decodificar e interpretar, ininterruptamente, um sem-número de estímulos sensoriais aos quais rotineiramente é submetido. As novas tecnologias da informação têm aumentado a capacidade de visualização e compartilhamento de imagens, que, fixas ou em movimento, se apresentam em um devir contínuo que o sujeito absorve sem tempo de assimilar. As imagens, nas telas dos dispositivos digitais, são prioridade com respeito aos textos, não só porque apresentam uma síntese capaz de gerar impacto e possibilitar compartilhamentos rápidos, porém, também por que mitigam a decepção do sujeito de não poder participar presencialmente de tudo. Resultando impossível estar fisicamente nos sítios mais remotos de onde os fatos provem, o sujeito contemporâneo comuta a frustração de uma experiência incompleta pelo placebo de um intercâmbio virtual. Na paisagem urbana, a complexidade rizomática dos percursos traçados pelos habitantes definem uma malha intensa de movimentos e interseções que desenham alternativas de deslocamentos. De forma análoga, a navegação por internet se assenta num modo de recriação virtual do movimento, tal que uma informação se conecta com outra abrindo caminhos possíveis. As propostas educativas deveriam contemplar as circunstâncias específicas em que a cultura opera, com a convicção de que só desde um conhecimento das condições em que a existência se desenvolve é que a educação poderia construir aprendizagens, criar narrativas e gerar ações que incidam na vida humana.

Sabina Sebasti

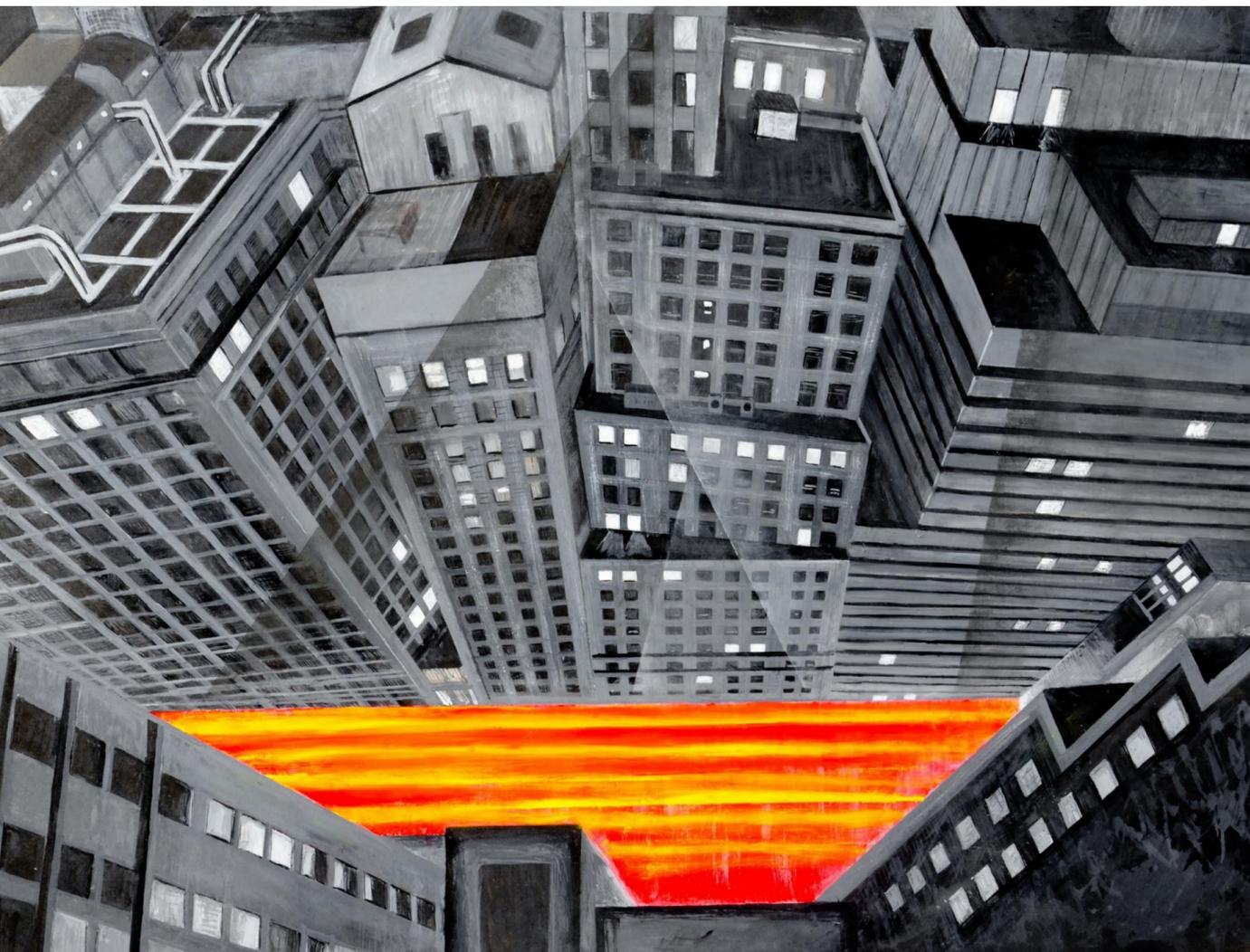
## Urban Landscape

It is expression that entitles a series of paintings I made in oil, some on canvas, others on wood, which are intended to reflect on the contemporary surroundings, and in which the landscape presents itself as a maladjusted and ever-changing agglomeration of visual stimuli. Architectural constructions are built hindering the perception of the firmament, surrounded by streets and avenues, as if they were rivers where the flow of cars never stops. The city obstructs the view of the horizon line where the eye could find rest. A confusing scenario, sometimes claustrophobic, with messages that overlap each other, where the urban subject travels without rest, anxious about getting somewhere, not fully aware of everything that happens around him and in which he finds himself immersed. The contemporary city lives rushed, at a pace that threatens any possible state of contemplation or calm. The city inhabitant is sick with visual stress due to the imperative of having to decode and interpret, without interruption, a number of sensory stimuli to which he is routinely subjected. New information technologies have developed to the point of being able to view and share images, either, still or in motion, and these are presented in a continuous becoming that the subject absorbs without time to assimilate it. Images, on the screens of digital devices, are a priority with respect to texts, not only because they present a synthesis capable of generating impact and enabling quick sharing, but also because they mitigate the subject's disappointment of not being able to participate in person. As it is impossible to be physically in those very remote places where the facts come from, the contemporary subject shifts the frustration of an incomplete experience by the placebo of a virtual exchange. In the urban landscape, the rhizomatic complexity of the routes traced by the inhabitants define an intense network of movements and intersections that design alternative displacements. Similarly, internet browsing is based on a mode of virtually recreation movement, in such a way that one piece of information is connected to another, opening up possible paths. Educational proposals should contemplate the specific circumstances in which culture operates, with the conviction that it is only by knowing the conditions in which existence develops that education can build learn, create narratives and generate actions that affect human life.

Sabina Sebasti













PARALELO31

ISSN: 2358-2529

edição 13 • dezembro de 2019

**Sabina Sebastiz**

Ensaio visual recebido em 15 out. 2019 e aprovado em 24 nov. 2019



### **Sabina Vallarino Sebastí**

Atualmente doutoranda em Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, UFPEL. Mestre em Artes Visuais, Programa de Pós-graduação em Artes Visuais, Universidade Federal de Pelotas/UFPEL (2016). Bacharela em Artes Plásticas y Visuales, pela Universidad de la Republica, Montevideo/UDELAR, Uruguay (2013). Trabalhou como docente e pesquisadora na criação de programas de educação artística, Facultad de Artes, UDELAR, Montevideo, Uruguay (2001 - 2007). Desempenhou-se como Professora Substituta no curso Bacharelado em Produção e Política Cultural, Universidade Federal do Pampa/UNIPAMPA, Jaguarão-RS (2017 - 2019). Possui formação interdisciplinar em Avaliação de Metodologias de Ensino. Pesquisadora em Educação Artística, com especial interesse em desenvolvimento da percepção visual e aplicação de metodologias experimentais em salas de aula. Experiência em Artes Visuais com ênfase em pintura, desenho e fotografia. Realizou exposições em diversas galerias e centros culturais em cidades como Montevideo, Punta del Este, Buenos Aires e Pelotas. A série de pinturas que ilustram este ensaio visual, foram obras apresentadas como parte da Dissertação de Mestrado em Artes Visuais: "Paisagem Urbana: Genealogia de uma intenção poética em pintura" (Pelotas, 2016). Pesquisa também na temática do retrato e em ilustrações para livros de poesias. Website:<[www.sabinasebasti.com](http://www.sabinasebasti.com)> [sabinasebasti@gmail.com](mailto:sabinasebasti@gmail.com)

### **Sabina Vallarino Sebastí**

Currently a Doctoral student in the Postgraduate Program in Education, UFPEL. Master in Visual Arts, Postgraduate Program in Visual Arts, UFPEL (2016). Bachelor of the Plastic and Visual Arts, Universidad de la Republica, Montevideo, Uruguay (2013). She has worked as a teacher and researcher creating art education programs at the Facultad de Artes, UDELAR, Montevideo, Uruguay (2001 - 2007). She worked as Substitute Professor in the Bachelor's Degree in Production and Cultural Policy Course at UNIPAMPA, Jaguarão-RS, Brazil (2017 - 2019). She has interdisciplinary training in Evaluation of Teaching Methodologies. Researcher in Art Education, with special interests in developing visual perception and applying experimental methodologies in the classroom. Experience in Visual Arts with an emphasis on painting, drawing and photography. She has shown her work in exhibitions in several galleries and cultural centers in cities such as Montevideo, Punta del Este, Buenos Aires and Pelotas. The series of paintings that illustrate this visual essay were presented as part of the Master's Dissertation in Visual Arts: "Urban Landscape: Genealogy of a poetic intention in painting" (Pelotas, 2016). Sebastí also researches the theme of portraiture and illustrations for poetry books. Website: <[www.sabinasebasti.com](http://www.sabinasebasti.com)> [sabinasebasti@gmail.com](mailto:sabinasebasti@gmail.com)